

POLÍCIA
MILITAR
DE MINAS GERAIS

Nossa profissão, sua vida


DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS
CENTRO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

NOTA TÉCNICA Nº 02/2017-CRS - CONCURSO Nº 1516 – CFSd QPE/2017 – TÉCNICO DE ENFERMAGEM.

Visando melhor compreensão das questões recorridas pelos candidatos do Processo de Seleção Pública para Admissão Curso de Formação de Soldados do Quadro de Praças Especialistas da Polícia Militar De Minas Gerais (QPE-PM), para o ano de 2017 (CFSd/2017), Para Área De Saúde (Técnico de enfermagem). – EDITAL DRH/CRS nº 15/2016 apresentamos o embasamento legal para as questões das provas, conforme quadros abaixo:

CFSd QPE/2017 – TÉCNICO DE ENFERMAGEM.		
DISCIPLINA: PORTUGUÊS	RESPOSTA CORRETA	JUSTIFICATIVA EMBASAMENTO LEGAL
<p>27ª QUESTÃO – PROVA B - Lia Luft, a autora do texto, apresenta suas ideias de modo simples e claro, assim, convida o leitor a:</p> <p>A.(X) Se conhecer melhor, e se preparar para posicionar de modo inteligente nas questões cotidianas da vida.</p> <p>B.() Questionar tudo o que ouvimos, porque ninguém pode ser —vaquinha de presépio, é preciso repensar sempre.</p> <p>C.() Simplesmente não se importar com as opiniões alheias, pois elas não afetam de fato.</p> <p>D.() Participar com ela de uma revolução, sair do —lugar comum, pois não se pode aceitar imposição alguma, sem antes levar em conta as convicções pessoais, que por si só, já são plenas.</p>	A	<p>Adequadamente a Recorrente selecionou o trecho do texto que reflete a ideia central da questão 27: “Para viver de verdade, pensando e repensando a existência... é preciso... questionar o que nos é imposto, sem rebeldias insensatas, mas sem demasiada sensatez”. Nota-se que a autora não generalizou para questionar “tudo” e tão somente as imposições, Logicamente não podemos questionar “tudo o tempo todo” nem por isso seremos “vaquinhas de presépio” Parágrafo 16 do texto.</p>
<p>28ª QUESTÃO – PROVA B - Analise o trecho abaixo e marque a alternativa que o corrobora.</p> <p>—Se nos escondermos num canto escuro abafando nossos questionamentos, não escutaremos o rumor do vento nas árvores do mundo. Nem compreenderemos que o prato das inevitáveis perdas pode pesar menos do que o dos possíveis ganhos. Os ganhos ou os danos dependem da perspectiva e possibilidades de quem vai tecendo a sua história.¶</p> <p>A.() Se não conseguirmos expor aquilo que nos incomoda, não teremos nenhum ganho.</p> <p>B.() Nossos sentimentos ficam tão escondidos que não conseguiremos falar sobre eles com ninguém.</p> <p>C.(X) Em algumas situações perder acaba causando um mal menor.</p> <p>D.() As inevitáveis perdas são sempre mais dolorosas.</p>	C	<p>A análise merece comentário, senão vejamos:</p> <p>1) A alternativa “A” não está correta pois aduz que não teremos nenhum ganho, enquanto o trecho em análise afirma que haverá perdas e ganhos;</p> <p>2) A alternativa “B” também não está correta porque o trecho aconselha o contrário do que expõe a alternativa;</p> <p>3) A alternativa “C” é a que corrobora o trecho em análise, visto que é a exata interpretação do fragmento “o prato das inevitáveis perdas pode pesar menos do que os possíveis ganhos”. Parágrafo 12 do texto da prova.</p>

CFSD QPE/2017 – TÉCNICO DE ENFERMAGEM.

DISCIPLINA: PORTUGUÊS	RESPOSTA CORRETA	JUSTIFICATIVA EMBASAMENTO LEGAL
<p>30ª QUESTÃO – PROVA B – Observe a charge abaixo. Na conversa entre os colegas de escritório, a resposta da mulher: “—Fora a angústia existencial, tudo ótimo!”, faz um link com qual fragmento do texto?</p>  <p>A. () “Sem ter programado a gente para pra pensar.” B. () “Pensar pede audácia, pois refletir é transgredir a ordem do superficial que nos pressiona tanto.” C. () —Hora de tirar os disfarces, aposentar as máscaras e reavaliar: reavaliar-se.” D. (X) —Viver, como talvez morrer, é recriar-se: a vida não está aí apenas para ser suportada nem vivida, mas elaborada”.</p>	<p align="center">D</p>	<p>Equivoca-se a Recorrente. Está bastante explícito na alternativa “D” a síntese do dilema existencial da vida. Enquanto a alternativa “C” tem como foco principal a reavaliação. Interpretação da Charge.</p>
<p>36ª QUESTÃO - PROVA B – Dentre as alternativas abaixo há uma palavra que não é sinônimo do termo sublinhado no fragmento: “—Somos demasiado frívolos: buscamos o atordoamento das mil distrações [...]”, identifique-a: A.(X) Mesquinho. B.() Inútil. C.() Superficial. D.() Fútil.</p>	<p align="center">A</p>	<p>Estão corretas as definições de sinônimo da palavra “Frívolo” apresentada pela Recorrente. Ocorre, porém, que o enunciado da questão pede para os candidatos apontarem a resposta onde NÃO há um sinônimo de “Frívolo”.</p>
DISCIPLINA: ENFERMAGEM	RESPOSTA CORRETA	JUSTIFICATIVA EMBASAMENTO LEGAL
<p>08ª QUESTÃO – PROVA B - 18ª QUESTÃO – PROVA A - 22ª QUESTÃO – PROVA C - A conversão de unidades de medida é frequentemente necessária na prática do profissional de enfermagem que administra medicamentos. Se 1000 mL de Soro Fisiológico 0,9% são prescritos para serem administrados em 4 horas, qual deve ser a vazão em gotas por minuto?</p> <p>A. () 25 gotas/min. B. (X) 62 gotas/min. C. () 12 gotas/min. D. () 45 gotas/min.</p>	<p align="center">ANULADA</p>	<p>A fórmula atualmente utilizada para cálculo de gotejamento de acordo com o tempo é: $Gts/min = V / (Tx3)$, onde: V = Volume a ser infundido T = Tempo estipulado para a infusão em horas 3 = Constante Desta forma, aplicando-se a fórmula aos dados contidos na questão, temos: $V = 1000 \text{ mL}$ $T = 4 \text{ horas}$ $Gts/min = 1000 / (4 \times 3)$ $Gts/min = 1000 / 12$ $Gts/min = 83,3$ Sendo assim, não há alternativa que contemple o cálculo da questão. COREN/SP. Boas Práticas: Cálculo Seguro. Vol. 2: Cálculo e diluição de medicamentos</p>

<p>10ª QUESTÃO – PROVA B - A insulina exógena é essencial no tratamento farmacológico do Diabetes. Assinale a alternativa que NÃO apresenta um cuidado no preparo e administração da insulina:</p> <p>A.(X) Não se deve aspirar em uma mesma seringa insulina de ação rápida e insulina de ação intermediária. B.() Apenas a insulina regular pode ser administrada pela via intravenosa. C.() Não se deve agitar os frascos de insulina para não causar bolhas e erros nas dosagens. D.() A injeção subcutânea consiste na colocação do medicamento no tecido conjuntivo frouxo sob a derme.</p>	<p>A</p>	<p>Se mais de um tipo de insulina é necessário para lidar com o diabetes do paciente, a enfermeira pode misturar dois tipos diferentes em uma mesma seringa se eles forem compatíveis. Se uma insulina regular e uma de ação intermediária forem prescritas, deve-se preparar primeiramente a regular, para evitar que ela seja contaminada pela de ação intermediária. Desta forma, aspirar em uma mesma seringa insulina de ação rápida e de ação intermediária, representa sim um cuidado no preparo e administração da insulina. Desta forma, as argumentações do candidato reforçam a alternativa A conforme gabarito divulgado.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica Nº 36. Brasília, 2013 (Pág. 153). POTTER, PAG 743</p>
<p>12ª QUESTÃO – PROVA B - 22ª QUESTÃO – PROVA A A colostomia é uma abertura (estoma) na parede abdominal que permite a drenagem dos conteúdos do cólon para fora do corpo, podendo ser temporária ou permanente. Em relação aos cuidados de enfermagem ao paciente portador de colostomia, marque a alternativa CORRETA:</p> <p>A. () Durante a higienização, a pele peri-estoma deve ser esfregada de maneira que não fiquem resíduos de fezes e de protetor cutâneo. B. () O estoma deverá ser medido para determinar o tamanho correto da bolsa, a abertura deverá ser aproximadamente 01 cm maior que o estoma de maneira a evitar um processo isquêmico por compressão do estoma. C. () A pele peri-estoma deverá ser mantida úmida de forma a facilitar a aderência da placa. D. (X) O dispositivo de drenagem deverá ser esvaziado quando estiver até 1/3 ou 1/4 cheio, de forma que o peso do seu conteúdo não faça com que a bolsa se separe do disco adesivo.</p>	<p>D</p>	<p>Diversas bibliografias recomendam o esvaziamento do dispositivo sempre que for necessário, sempre que estiver com 1/3 (ou metade) do espaço ocupado com fezes ou urina. A alternativa D da prova B descreve que o dispositivo de drenagem deverá ser esvaziado quando estiver até 1/3 ou 1/4 cheio reforçando a assertiva junto à bibliografia citada pelo candidato, tendo em vista que 1/4 é menor que 1/2 (metade) o que é indicativo de esvaziamento do dispositivo. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Guia Prático do Cuidador. Brasília, 2008.</p> <p>Brunner&Suddarth – Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. Vol. 2 (pág 871) Nettina. Prática de Enfermagem. 9ª Edição, 2011. (pág 644 e 645).</p>

<p>14ª QUESTAO – PROVA B - O Desfibrilador Externo Automático (DEA) é um aparelho eletrônico capaz de analisar o ritmo cardíaco e identificá-lo como chocável ou não chocável. Considerando a atuação do técnico de enfermagem imediatamente após a desfibrilação com o DEA do paciente em parada cardiorrespiratória, marque a alternativa CORRETA:</p> <p>A. () O acionamento do choque pelo DEA só pode ser feito pelo médico ou enfermeiro, cabendo ao técnico de enfermagem apenas auxiliar o procedimento.</p> <p>B. () Após administração do choque, deve-se palpar o pulso carotídeo para verificar se o choque foi efetivo.</p> <p>C. (X) Deve-se realizar 2 minutos de compressão torácica antes da próxima análise do ritmo.</p> <p>D. () Os eletrodos devem ser removidos para aplicação de gel antes do próximo choque e, assim, evitar queimadura na pele.</p>	<p>C</p>	<p>Se o paciente possui um ritmo cardíaco chocável, após a aplicação do choque, a ressuscitação cardiopulmonar deve ser reiniciada imediatamente por cerca de 2 minutos reforçando a alternativa C conforme divulgação do gabarito da prova B. A bibliografia apresentada pelo candidato está desatualizada quanto ao assunto em reanimação cardiopulmonar tendo em vista que, a bibliografia constante no edital é apenas sugerida</p>
<p>16ª QUESTÃO – PROVA B - A maioria dos pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) faz uso de um complexo esquema medicamentoso que engloba muitas vezes o uso do inalador dosimetrado (IDM). Entre as informações necessárias para a utilização deste dispositivo é CORRETO afirmar que:</p> <p>A. () Remover a tampa e colocar o frasco do inalador em posição horizontal.</p> <p>B. () Começar a inspirar lentamente através da boca e pressionar o inalador duas vezes.</p> <p>C. (X) Prender a respiração e contar até 10 lentamente, para permitir a melhor absorção do medicamento.</p> <p>D. () Inclinar a cabeça para frente e expirar rapidamente, evitando o completo esvaziamento do pulmão.</p>	<p>C</p>	<p>A técnica ideal para os dispositivos de inalador dosimetrado sugere o acionamento (liberação da dose da medicação) durante uma inalação lenta (30L/min ou 3 a 5 segundos) profunda, seguida por sustentação da inspiração por 10 segundos. BRUNNER&SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Cap. 24 – Manejo de Clientes com Doenças Pulmonar Obstrutiva Crônica (pág. 626)</p>

<p>18º QUESTÃO – PROVA B - 28ª QUESTÃO – PROVA A 32ª QUESTÃO – PROVA C - Segundo o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem é responsabilidade do técnico de enfermagem assegurar ao cliente uma assistência de enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência. Complete as sentenças abaixo com uma das seguintes palavras: dolo, imperícia, imprudência e negligência, e marque a alternativa que representa a sequência CORRETA:</p> <p>1. Comete um ato de _____, o profissional de saúde que administra um medicamento sem certificar-se da dose correta na prescrição médica.</p> <p>2. Comete um ato de _____, o profissional de saúde que deixar uma agulha usada na cabeceira do paciente.</p> <p>3. Comete um ato de _____, o profissional de saúde que utilizar o reanimador manual (AMBU) incorretamente, por ausência de prática acerca das técnicas de abertura das vias aéreas, durante a reanimação cardiopulmonar.</p> <p>4. Comete um ato de _____, o profissional de saúde que transgredir um dever legal com propósito de causar dano ao paciente.</p> <p>A. () negligência, imprudência, imperícia e dolo. B. () dolo, imperícia, imprudência e negligência. C. () imprudência, negligência, imperícia e dolo. D. () imperícia, imprudência, dolo e negligência.</p>	<p>ANULADA</p>	<p>Muitas vezes é difícil identificar com precisão o que pode ser considerado imprudência ou negligência. Em muitos casos, essas duas modalidades de culpa se interligam e, juntas, são consideradas como as causadoras do resultado lesivo. De acordo com as situações apresentadas há mais de uma modalidade de culpa para uma mesma sentença. GRECO, Rogério. Curso de Direito Penal. 2011 (Pág 202 e 203).</p>
<p>20ª QUESTÃO – PROVA B - A prevenção de úlcera por pressão representa um cuidado importante de enfermagem e pode reduzir o tempo de internação, o custo e a morbimortalidade do paciente. Marque a alternativa que NÃO contempla um cuidado de prevenção de úlceras por pressão:</p> <p>A. () Nutrição adequada e hidratação oral freqüente B. (X) Manter o paciente sentado com cabeceira do leito a 90º graus C. () Hidratar a pele seca com emolientes D. () Mudança de decúbito de 2/2 horas e proteção de proeminências ósseas</p>	<p>B</p>	<p>Quanto à hidratação e nutrição a literatura preconiza:</p> <p>- Hidratação: providenciar e promover uma ingestão diária de líquidos com vistas à hidratação de um indivíduo avaliado como tendo desenvolvido ou estando em risco de desenvolver uma úlcera por pressão.</p> <p>- Nutrição: Desenvolver um plano individualizado de cuidados nutricionais para indivíduos em risco de desenvolver ou com úlceras por pressão.</p> <p>Desta forma, os quesitos quanto à nutrição e hidratação que se refere na alternativa A são pertinentes. Prevenção e Tratamento de úlceras por pressão: guia de consulta rápida. NPUAP, EPUAP 2014.</p>

<p>22º QUESTÃO – PROVA B - O período perioperatório é definido como o espaço de tempo que compreende os períodos pré-operatório imediato, transoperatório, intraoperatório, recuperação anestésica e pós-operatório imediato. Considerando os cuidados que devem ser prestados no paciente nestes períodos, relacione a primeira coluna com a segunda, e marque a alternativa que representa a sequência CORRETA:</p> <p>(1) Período pré-operatório imediato (3) Compreende o posicionamento cirúrgico e administração de medicamentos endovenosos durante anestesia.</p> <p>(2) Período transoperatório (1) Compreende os preparos específicos para a cirurgia como jejum, higiene corporal, higiene oral e esvaziamento vesical e intestinal.</p> <p>(3) Período intraoperatório (2) Compreende a recepção do paciente, a verificação do termo de autorização de cirurgia, presença do prontuário, preparos realizados, existência de exames, confirmação do jejum.</p> <p>(4) Período pós-operatório (4) Compreende os cuidados com a ferida operatória e os drenos instalados no procedimento cirúrgico.</p> <p>A.() 2-1-4-3 B.() 3-2-1-4 C.() 2-3-4-1 D.(x) 3-1-2-4</p>	<p>D</p>	<p>O período pré-operatório imediato se inicia 24 horas antes do procedimento e é quando normalmente são realizados os preparos específicos para cirurgia como: jejum oral absoluto conforme a idade, tricotomia da região que será abordada (no máximo 2 horas antes do procedimento), higiene oral corporal seguida de aplicação de antisséptico prescrito, remoção de adornos metálicos, próteses dentárias, higiene oral, esvaziamento vesical e intestinal antes do encaminhamento ao BC. Período transoperatório - Compreende desde o momento em que o paciente é recebido na unidade de Centro Cirúrgico até sua saída da sala de operações. Nessa fase, procede-se a recepção do paciente, a verificação do termo de autorização de cirurgia, presença do prontuário, preparos realizados, existência de exames, confirmação do jejum.</p> <p>Período intraoperatório - Compreende do início ao término do procedimento anestésico-cirúrgico e, portanto, está inserido no período transoperatório.</p> <p>Período pós-operatório - Compreende todo o período após a realização do procedimento anestésico cirúrgico. Nesta fase deve-se realizar o exame físico, aferir os sinais vitais, verificar as condições do curativo, dos acessos, das sondas e/ou cateteres, verificar se há infecção na ferida cirúrgica. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC), 2009. Páginas 65-72.</p>
<p>26ª QUESTÃO – PROVA B - A higienização das mãos é reconhecida como uma medida primordial no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde, incluindo as infecções decorrentes da transmissão cruzada de microrganismos multirresistentes. Assinale a alternativa que NÃO apresenta a indicação adequada de higienização das mãos:</p> <p>A.(x) No caso da exposição a potenciais patógenos formadores de esporos for fortemente suspeita ou comprovada, é preferível usar a preparação alcóolica para higienização das mãos.</p> <p>B.() As mãos devem ser higienizadas com sabonete líquido e água quando estiverem visivelmente sujas e após o uso do banheiro.</p> <p>C.() As mãos devem ser preferencialmente higienizadas com preparação alcóolica após contato com equipamentos para saúde nas áreas próximas ao paciente.</p> <p>D.() Sabonete líquido e preparação alcóolica para higienização das mãos não devem ser usados concomitantemente.</p>	<p>A</p>	<p>Se a exposição a potenciais patógenos formadores de esporos for fortemente suspeita ou comprovada, inclusive surtos de <i>C. difficile</i>, é preferível realizar a higiene das mãos com sabonete líquido e água (IB); MINISTERIO DA SAUDE, 2013. Protocolo para a pratica de higiene das mãos em serviço de saúde. Pág. 4.</p>

<p>35ª QUESTÃO – PROVA A, 39ª QUESTÃO – PROVA C - A Nutrição Parenteral Total (NPT) é uma modalidade de nutrição quando a nutrição oral ou enteral não é possível ou quando a absorção ou função do trato gastrointestinal é insuficiente para manter as necessidades nutricionais do paciente. Assinale a alternativa que NÃO apresenta um cuidado de enfermagem com o paciente em uso de NPT:</p> <p>A. () Monitorar o volume e aspecto da urina. B. (X) Manter acesso venoso periférico exclusivo. C. () Medir a glicemia capilar e ou glicosúria. D. () Aferir os sinais vitais, em especial a temperatura axilar.</p>	<p>B</p>	<p>As referências bibliográficas referem que deve haver acesso venoso exclusivo para a administração de nutrição parenteral total. Entretanto, o acesso venoso para esse tipo de dieta pode ser por via periférica ou por via central de acordo com as indicações específicas. Desta forma, manter acesso venoso exclusivo representa um cuidado de enfermagem ao paciente em uso de NPT, independente do tipo de acesso (periférico ou central). ANVISA. Portaria do Ministério da Saúde nº SNVS Nº 272 de 08 de abril de 1998. (Item 5.6.5)</p> <p>Protocolo de Terapia Nutricional Enteral e Parenteral. Teresina, março 2012 (Pág. 15 e 17)</p>
---	-----------------	---

Belo Horizonte, 16 de fevereiro de 2017.

CARLA CRISTINA MARAFELLI, TEN CEL PM
Chefe do Centro de Recrutamento e Seleção